



## BOICOTE AO GRUPO CARREFOUR

*Até que a empresa apresente e implemente medidas estruturais para eliminar práticas racistas, o Idec apoia o boicote aos estabelecimentos e às marcas do Grupo Carrefour*

Em 19 de novembro de 2020, véspera do Dia da Consciência Negra, o Grupo Carrefour foi palco da morte violenta de mais uma pessoa negra, em Porto Alegre. João Alberto Silveira Freitas, de 40 anos, foi espancado até a morte em uma das unidades da rede de mercados.

Na manhã de hoje (20), a empresa publicou uma nota lamentando o episódio. A declaração é evidentemente insuficiente para garantir a eliminação das práticas de violência racial reiteradas. É ainda mais grave que este episódio tenha sido motivado pela pretensa proteção do patrimônio da companhia, que está entre os maiores do mundo.

Não bastam só palavras e pedidos de desculpas à família da vítima. O Carrefour deve ser investigado e responder, nas esferas competentes, pelos atos racistas e de violência que ocorreram no estabelecimento. Os órgãos de defesa do consumidor também devem aplicar as sanções previstas no Código de Defesa do Consumidor.

Além disso, a empresa precisa vir a público apresentar medidas estruturais de prevenção para eliminar qualquer prática racista e discriminatória, garantindo que isso jamais volte a ocorrer. É preciso combater o racismo estrutural sem tergiversar, incluindo, entre outras questões, a perseguição de pessoas negras em corredores de estabelecimentos comerciais, infelizmente tão comum em todo o Brasil.

A empresa já teve oportunidade para agir e não o fez. O consumidor tem o poder de escolha e deve optar por empresas que não tolerem e atuem efetivamente contra qualquer prática racista. **Por isso, conclamamos todos os consumidores a boicotar os estabelecimentos (Carrefour Hiper, Carrefour Bairro, Carrefour Market, Carrefour Express, Carrefour Drogaria, Carrefour Posto, Atacadão e Supeco) e as marcas do Grupo Carrefour.** E, com isso, induzir a empresa a assumir total responsabilidade pelas necessárias mudanças em suas práticas.

Vidas Negras Importam!

**INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR**

20 de novembro de 2020

